

## *Teatro Polytheama*

---

Foi naquela década que a Prefeitura Municipal comprou o prédio. Estudos foram realizados, mas apenas 12 anos depois a arquiteta Lina Bo Bardi fez o primeiro projeto para restauração e reforma da edificação.

A obra só foi iniciada em 1995, com a reforma da imponente fachada e a total remodelação do interior. Após a morte de Lina, a obra foi terminada pelo escritório Brasil Arquitetura SC Ltda, composto pelos arquitetos Marcelo Carvalho Ferraz, Marcelo Suzuki e Francisco Fanucci como colaborador.

Em 1995, a obra chega ao fim e o teatro fica equipado com uma excelente acústica para exibição dos mais variados espetáculos, e totalmente estruturado para proporcionar aos espectadores maior conforto.

Atualmente, sua capacidade é para 1.216 lugares assim distribuídos: 566 na platéia, 96 em poltronas, 116 em camarotes, 116 nas frisas, 16 nas barcaccias, e 306 na arquibancada.

A entrada se dá pelo pavimento térreo, e a separação entre o hall de entrada e a platéia é feita através de portas acústicas. No hall de entrada, com pé direito duplo, é possível observar a passarela do segundo pavimento, que leva o espectador de um lado a outro do edifício. O piso foi tratado com pedra Goiás e o forro, em concreto aparente. Na platéia, o piso é em concreto polido e em seu forro há painéis acústicos para a melhor reverberação do som. Iluminada por uma escultura-lustre, assinada por J. Roberto Guilar, composta por 365 peças de cristais, a peça faz a junção do novo e do antigo ao refletir as luzes projetadas por refletores direcionados. O palco, do tipo italiano, mede 13,25m de profundidade por 25m de comprimento, estando 1,10m mais alto que a platéia. Possui piso em tábua de pau marfim e forro em concreto aparente.

Uma galeria lateral esquerda leva direto ao subsolo, onde estão dispostos camarins, área de apoio, fosso da orquestra, sala de máquinas e iluminação. Dos três camarins, um é coletivo, equipado com três sanitários, e dois são individuais, com um sanitário em cada, construídos em piso de concreto polido e paredes em tinta óleo sobre massa fina.

No telhado foram utilizados dois tipos de treliças, uma sobre o palco e outra sobre a platéia, esta revestida com pau marfim tipo macho e fêmea. O projeto hidráulico e elétrico foi feito pelo escritório do Engenheiro Humberto Giassetti.

O projeto da arquiteta Lina propõe a construção de um anexo ao teatro no terreno ao lado, local que hoje abriga o Museu da Energia, onde funcionariam oficinas teatrais, salas de aula e, no fundo um restaurante, com vista para a cidade, por onde o acesso se daria por tubos coloridos. Esse anexo não foi construído.

## Teatro Polytheama

Foto: Acervo SMPMA, Prefeitura de Jundiáí



Fachada original, sem data.

Foto: Mário Sérgio



Vista interna do teatro após intervenção da arquiteta Lina Bo Bardi.

Foto: Mário Sérgio



Fachada localizada na rua Barão de Jundiáí.

Foto: Marco Antônio de Oliveira



Detalhe da moldura da esquadria.

# Teatro Polytheama

Grau de Proteção: 1

Conjunto Arquitetônico

Imóvel Isolado

## Descrição

**Endereço:** Rua Barão de Jundiá, 178

**Propriedade:** Prefeitura Municipal de Jundiá

**Uso Atual:** Teatro

**Uso Original:** Cine teatro

**Período de Construção:** 1911

**Nº de Pavimentos:** 3 pavimentos junto à fachada

## Técnica Construtiva

**Estrutura:** alvenaria auto-portante de tijolos de barro maciços

**Cobertura:** encerrada por platibanda. Cobertura sobre passeio: de ferro (mãos francesas), fechamento perimetral de chapas de ferro e coberta de vidro

**Vedação:** tijolos de barro maciços

**Vãos, Esquadrias:** pavimento inferior com portas de madeira e vidro, bandeiras superiores fixas de madeira e vidro; vãos relativos ao 1º e 2º pavimentos, de ferro e vidro com folhas de abrir

**Revestimentos Externos:** argamassa raspada, formando soco com friso, falsas colunas e arcos, bossagem à meia altura, platibanda com frontões circulares (principal e secundários), frisos superiores e molduras nos vãos

**Revestimentos Externos:** argamassa e pintura

**Revestimentos Internos:** argamassa e pintura

## Alterações

**Estrutura:** introdução de estrutura de concreto armado na reforma feita em 1927

**Cobertura:** lajes de concreto nas intervenções de volume do edifício

**Vedação:** introdução de paredes de concreto

**Vãos, Esquadrias Externas:** portas novas, de madeira e vidro com vão recuado; abertura de bilheteria lateral com quichê de madeira e vidro.

**Revestimentos Externos:** pintura branca e pisos de acessos

**Outras Características:** corpo original do edifício em contraste favorável aos volumes posteriores de concreto armado.

Estado de conservação	O	B	RE	R	P	SV
Estrutura	■	□	□	□	□	□
Vedação	■	□	□	□	□	□
Cobertura	■	□	□	□	□	□
Vãos, esquadrias	□	■	□	□	□	□
Revestimentos internos	□	□	■	□	□	□
Revestimentos externos	□	■	□	□	□	□

O - Ótimo / B - Bom / RE - Regular / R - Ruim / P - Péssimo / SV - Sem verificação